



Avaliação de variedades e monitoramento da Hemileia Vastatrix em café arábica implantada na região Norte Fluminense

Gilberto Rosa de Sousa Filho, bolsista PIBITI do LFIT Henrique Duarte Vieira, Laboratório de Fitotecnia Weverton Pereira Rodrigues, Laboratório de Fitotecnia

RESUMO

A ferrugem é a doença mais importante para o cafeeiro, pois uma vez instalada e sem controle, as plantas perdem folha e podem apresentar sinais de depauperamento comprometendo a produção. O uso de cultivar resistente ou tolerante é importante, uma vez que reduz o uso de defensivos, contribuindo para a redução do custo de produção da cultura. O objetivo do trabalho é estudar o comportamento de cultivares de café com resistência à ferrugem nas condições do Noroeste Fluminense. O experimento foi instalado em 2007 na fazenda Panorama I no município de Varre Sai – RJ. Estão sendo avaliados 25 genótipos em deliamento inteiramente casualizado, sendo 5 repetições, com 8 plantas em cada repetição. A avaliação da incidência da ferrugem é feita observando os sintomas em quatro ramos produtivos, em três plantas ao acaso dentro da parcela. Outra avaliação é a altura da planta, número de ramos e diâmetro do caule na base da planta, e avaliação do monitoramento de incidência de ferrugem nos genótipos. Para a avaliação da produtividade, o volume colhido é transformado em sacas beneficiadas/ha pelo uso da escala de 480 litros de café cereja colhido/saca beneficiada de 60 kg. Os genótipos estudados não manifestaram a doença de forma significativa até o momento. Provavelmente, alguns fatores podem ter contribuído para a não ocorrência da doença como a variação de temperatura e ou umidade. O bom estado nutricional das plantas também pode ter contribuído para tal fato. Foram realizadas três colheitas 2009, 2010, 2011, sendo que a colheita de 2012 está se iniciando, o café está sendo colhido de acordo com a época de maturação de cada genótipo. Considerando as médias de produtividades dos anos de 2009, 2010 e 2011, os materiais que se destacaram até o momento foram: Catucaí amarelo 2 SL, Catiguá MG 02, Palma II, IPR 103/Iapar, Catucaí amarelo 24/137, Catucaí amarelo 20/15 e H 419-10-6-2-5-1. Pode-se afirmar que alguns genótipos apresentam boa produtividade para a região Noroeste Fluminense, no entanto os estudos devem continuar para determinar o melhor cultivar para a região. Para a ferrugem, ainda não se pode determinar quais genótipos são resistentes à doença.

PALAVRAS CHAVE: Café. Ferrugem. Doença.

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Fitotecnia